

No DF, o mundo em cena

Cena Contemporânea 2024: Festival de Teatro no DF acontece de 5 a 17 de novembro

Diego Bresani

Por Mayariane Castro

O Cena Contemporânea, Festival Internacional de Teatro de Brasília, chega à sua 25ª edição de 5 a 17 de novembro de 2024, trazendo uma programação que inclui espetáculos do Brasil e do exterior, além de atividades formativas. O evento será realizado em diversas localidades do Distrito Federal, como o Plano Piloto, Taguatinga, Ceilândia e Varjão.

Nesta edição, o festival contará com 20 atrações, incluindo peças de teatro, dança, música e cinema.

A abertura será marcada pela apresentação de “Deserto”, uma adaptação da obra do escritor chileno Roberto Bolaño, com



25ª edição do maior festival de artes cênicas da região central do Brasil

direção de Luiz Felipe Reis e atuação de Renato Livera. A peça será apresentada no Teatro dos Bancários nos dias 5 e 6 de

novembro. Os palcos do festival incluem o Espaço Cultural Renato Russo, o Centro Cultural da ADUnB, o Cine Brasília e

unidades do Sesc. Além das apresentações, o festival promoverá oficinas, residências e encontros, visando fortalecer a produção

artística contemporânea e oferecer oportunidades de aprendizagem para os participantes.

O evento é organizado sob a direção geral de Guilherme Reis e conta com o patrocínio da Petrobras e do Ministério da Cultura, por meio do Programa Petrobras Cultural e da Lei Rouanet.

O Cena Contemporânea se afirma como um importante espaço de promoção da arte e da cultura, reunindo artistas e o público em um diálogo enriquecedor. A programação do projeto abordará temas como identidade, memória e a construção do futuro. As obras buscam refletir sobre a história de indivíduos, explorando a relação entre passado e presente.

Nos palcos, reflexões em Memória

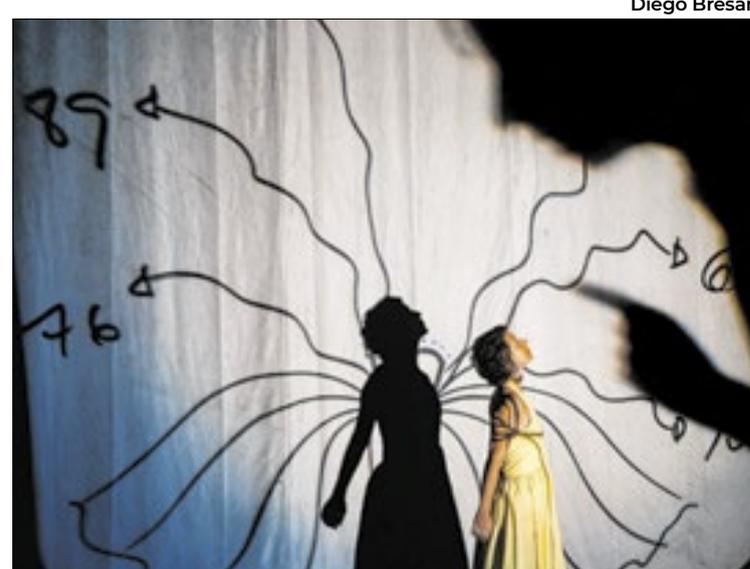
Obras da Argentina, Espanha, Canadá e Brasil se revezam

Outro destaque será “Future Lovers”, da companhia espanhola La Tristura, que examina a relação da nova geração com um mundo hiperconectado. O festival também apresentará “no hay banda”, de Martín Flores Cárdenas, que investiga a essência do teatro a partir da experiência pessoal do artista.

Biografias e histórias de vida também estarão em foco com apresentações como “Não me entrego, não!”, protagonizada pelo ator Othon Bastos, e “A Es-

cultura”, que traz a narrativa de Yara De Cunto, uma artista com deficiência visual.

Três obras tratarão da relação com as mães e do luto: “Between me and you”, “Azira’i”, e “Meu nome: mamãe”. Cada uma aborda o tema de formas distintas, proporcionando um espaço de reflexão sobre a perda e a ancestralidade. A programação inclui ainda “Nzinga”, que retrata a história da rainha dos reinos de Ndongo e Matamba, e “Danúbio”, que aborda a memória an-



“Memória Matriz”, aborda a construção da identidade

cestral dos corpos pretos. Outras estreias importantes são “Sebastião”, que discute preconceitos contra a comunidade LGBTQIAPN+, e “Me Escuta (No teatro)”, que traz histórias reais do Distrito Federal.

Espectáculos como “Memória Matriz” e “Júpiter e a Gaiivota” também estarão presentes, oferecendo uma abordagem contem-

porânea e crítica da identidade de gênero e da obra de Tchecov, respectivamente.

Além das apresentações teatrais, o festival contará com um show do artista Paulo Miklos, que apresentará canções de sua carreira solo e sucessos dos Titãs. O evento ocorrerá no Centro Cultural da ADUnB no dia 11 de novembro.

Diego Bresani

Para formar

Na segunda semana do festival, o Cine Brasília exibirá dois longas-metragens que dialogam com o teatro: “Reas”, documentário musical de Lola Arias, e “O Diabo na Rua no Meio do Redemunho”, adaptação de Bia Lessa para a obra de Guimarães Rosa. As atividades formativas incluem oficinas ministradas por artistas internacionais, como Martín Flores Cárdenas e Heidi Strauss, e a residência com a atriz Giovana Soar.

As tardes dos dias 6, 9, 11 e 16 de novembro serão reservadas para os Encontros do Cena, um espaço de debate sobre temas relevantes da criação cênica. Dentro do evento, serão ofertadas atividades de teatro de rua, cinema, dança e outras manifestações artísticas para compor a programação rica do evento, que visa e tem como objetivo fomentar e agregar ao cenário cultural do Distrito Federal.